

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS: A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO

**Relatoria:** LUCELIA MARIA CARLA PAULO DA SILVA DUARTE  
LUCÉLIA MARIA CARLA PAULO DA SILVA DUARTE

**Autores:** WILTON RODRIGUES DE MEDEIROS  
QUÊNIA CAMILLE SOARES

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A insegurança no sistema de medicação é um problema de saúde pública que além dos danos à saúde do paciente, gera prejuízo econômico por custos desnecessários, visto que os erros são evitáveis. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do desenvolvimento de uma oficina de educação permanente para a segurança na administração de medicamentos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado em um hospital universitário do interior do Rio Grande do Norte. O público-alvo foi a equipe de enfermagem composta por 32 colaboradores. A oficina utilizou como base pedagógica a Teoria da Problematização, seguindo os passos: 1) Em sub-grupos, os participantes avaliaram as práticas de administração de medicamentos por meio de fotografias oriundas do próprio serviço; 1a) Cada sub-grupo identificou, em cartaz, os principais problemas/ insegurança constatados na sua respectiva fotografia; 1b) Os sub-grupos indicaram soluções/ barreira de segurança para cada problema identificado; ao final, 2) Cada participante foi convidado a selecionar e afixar em cartaz uma palavra que sintetizasse o principal cuidado de enfermagem para a segurança na administração de medicamento; em seguida, foi convidado a rememorar um incidente vivenciado enquanto profissional, paciente, e pessoa. **RESULTADOS:** Os participantes identificaram três categorias referentes aos problemas: (R-1) Riscos associados a negligência quanto a organização no processo de administração de medicamento; (R-2) Riscos associados a imperícia na administração de medicamentos; e (R-3) Riscos associados a escassez de materiais/insumos e infraestrutura inadequada para o preparo de medicamento. As soluções/ barreira de segurança indicadas aglomeram-se em quatro categorias: (S-1) Biossegurança, (S-2) Práticas baseadas em evidência, (S-3) Emponderamento do paciente, (S-4) Infraestrutura e insumos. Em relação à palavra síntese, as mesmas foram agrupadas, posteriormente, em três categorias conforme seu sentido denotativo: (P-1) o conhecimento técnico- científico; (P-2) a verificação das etapas do processo; (P-3) a humanização do cuidado. **CONCLUSÃO:** A oficina proporcionou momentos de reflexão acerca das práticas assistenciais e gerenciamento de seus riscos, além de tornar os participantes sujeitos ativos na busca de soluções das problemáticas. Ademais, recomenda-se, a partir dessa experiência, a educação permanente como estratégia fomentadora de práticas seguras baseadas em evidências científicas e boas condutas.